

RESUMO SIMPLES - AT10: EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS E
SUAS MÚLTIPLAS EPISTEMOLOGIAS

**ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS EM ESPAÇOS
NÃO FORMAIS: EXTENCIONAMENTO EDUCATIVO À COMUNIDADE
ACADÊMICA**

Raimundo Alves De Souza (alvessouza51@yahoo.com.br)

Introdução: As Atividades em Espaços Não Formais (AENF) constituem uma modalidade de ensino baseada em processos coletivos, tensionando o compartilhamento de experiências, mediante ações cotidianas. Nessa lógica, os discentes adquirem novas habilidades e interesses pessoais, tanto autogerida quanto informal. Desse modo, as práticas fora do espaço formal de ensino, tornam-se prazerosas, pois, visam a construção da cidadania. Objetivo: Verificar as atividades pedagógicas e a perspectiva socioeducativa de ensino em ambiente não formal no Ensino Superior. Materiais e Métodos: As atividades realizadas se relacionaram ao “Projeto Atividades Não Formais” (PANF) e foram realizadas fora da tradicional sala de aula, valendo-se de estratégias lúdicas e situações-problema, baseadas em metodologias ativas, seguindo o modelo construtivista. As práticas foram o “jogo/análise/novo jogo” ou o “desafio/análise/novo desafio”. Os discentes foram agrupados em pares, seguindo-se por doze encontros semanais. Os materiais foram: jogos, cola, tesoura, livros de literatura, livros didáticos, revistas e jornais xerocopiados, sucatas PET e cubos de isopor. Foram realizados exercícios de ludoterapia, visando o equilíbrio comportamental do alunado. Resultados: Observou-se que os grupos apresentaram considerável progresso a partir do terceiro encontro. O

PANF, desde sua criação há cinco (5) anos, tem em média quarenta e cinco (45) estudantes em cada semestre letivo. O Laboratório da Ludoteca do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/AM), no primeiro semestre de 2025, agregou oitenta (80) estudantes de diversos cursos, que tais: Engenharia Civil, Arquitetura, Medicina Veterinária e outros, além da Pedagogia. Considerações Finais: Nessa perspectiva a maior dificuldade para implementação da AENF está na resistência dos docentes em incorporá-las ao currículo, como metodologia de proposta interdisciplinar. Ademais, um dos grandes desafios da Educação Superior é oferecer novas estratégias modeladas nas epistemologias (teoria do conhecimento). Concluindo, evidencia-se a necessidade das APNF e a aplicabilidade de ações socioeducativas, valorizando a melhoria na aprendizagem do alunado.

Palavras-chave: ações socioeducativas; educação não formal; modalidade de ensino.